



HERibeirão

Hospital Estadual de Ribeirão Preto
"Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli"



**PROTOCOLOS DE ENCAMINHAMENTO DE
PACIENTES PARA ÁREAS CIRÚRGICAS E PARA
EXAMES ENDOSCÓPICOS**

2017

ÍNDICE

Introdução.....	3
Relação de especialidades cirúrgicas do HERibeirão.....	4
Relação de cirurgias realizadas no HERibeirão.....	5
Relação de exames endoscópicos e ultrassonográficos.....	7
Protocolos de encaminhamentos de pacientes cirúrgico	
• Protocolo Geral de Critérios Clínico-Sociais.....	8
• Exames complementares pré-operatórios (adultos).....	9
• Protocolos da Cirurgia Pediátrica.....	10
• Protocolos da Cirurgia Plástica.....	16
• Protocolos da Cirurgia Vascular.....	18
• Protocolos da Gastro Cirurgia e Cirurgia Geral.....	20
• Protocolos da Oftalmologia.....	23
• Protocolos da Otorrinolaringologia.....	24
• Protocolos da Proctologia.....	38
• Protocolos da Urologia.....	44
Protocolos de encaminhamentos para exames endoscópicos	
• Endoscopia Digestiva Alta.....	52
• Colonoscopia.....	56

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto é destinado ao atendimento clínico e cirúrgico de média complexidade, exclusivamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O modelo de assistência cirúrgica adotado, em acordo com as condições físicas e estruturais do Hospital, foi o de cirurgias eletivas de caráter ambulatorial. Da mesma forma, a realização de exames endoscópicos e ultrassonográficos é dedicada ao diagnóstico eletivo de doenças.

Cabe pequena ressalva com relação aos atendimentos de Oftalmologia. Além do atendimento para casos cirúrgicos, esta especialidade também atenderá casos clínicos encaminhados da DRS-XIII, tais quais exames de refração, corpos estranhos, etc.

Assim sendo, esta instituição não será dedicada ao atendimento de urgências e emergências. Todo agendamento de pacientes cirúrgicos se dará pela Divisão Regional de Saúde (DRS-XIII).

Para o atendimento cirúrgico ambulatorial eletivo, seguindo-se legislações e normas vigentes, foram elaborados protocolos para o encaminhamento dos doentes, uma vez que não são todos elegíveis para este tipo de tratamento.

Somente serão aceitos para tratamento cirúrgico e para realização de exames endoscópicos neste Hospital os pacientes que estiverem de acordo com estes protocolos e de posse dos exames subsidiários solicitados nos protocolos.

Esta conduta não é de caráter discriminatório e sim vem de encontro às Diretrizes do SUS, onde pacientes com patologias mais graves ou doenças associadas que demandem cuidados intensivos, devem ser encaminhados para Hospitais com alta capacidade tecnológica.

RELAÇÃO DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS DO
HERibeirão

- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Gastro Cirurgia e Cirurgia Geral
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Proctologia
- Urologia

RELAÇÃO DE CIRURGIAS REALIZADAS NO HERIBEIRÃO

I. Cirurgia Pediátrica

- Herniorrafia inguinal e crural
- Herniorrafia umbilical
- Herniorrafia epigástrica
- Exérese de cistos subcutâneos
- Postectomia
- Orquidopexia
- Anomalias congênitas cervicais

II. Cirurgia Plástica

- Exérese de tumores de pele benignos e malignos
- Exérese de tumores benignos e malignos de partes moles
- Tratamento de transtornos não estéticos das pálpebras
- Tratamento cirúrgico de afecções dos anexos de pele
- Tratamento de cicatrizes e quelóides
- Tratamento de hipertrofia de mama masculina (ginecomastia)

III. Cirurgia Vascular

- Tratamento cirúrgico de varizes de membros inferiores
- Confeção de fístula artério-venosa

IV. Gastro Cirurgia / Cirurgia Geral

- Colectomia Vídeo-Laparoscópica
- Herniorrafia inguinal
- Herniorrafia umbilical
- Herniorrafia incisional
- Laparoscopia diagnóstica

V. Oftalmologia

- Clínica Oftalmológica
- Sutura de esclera
- Dacriocistorrinostomia
- Exérese de tumor de conjuntiva
- Retirada de corpo estranho
- Sutura de conjuntiva
- Reconstrução de câmara anterior
- Simblefaroplastia
- Extirpação do saco lacrimal
- Facectomia e facoemulsificação
- Biópsia de conjuntiva
- Recobrimento conjuntival
- Iridectomia
- Tratamento de entrópio e ectrópio

- Reconstituição de fórnix conjuntival
- Sutura de córnea
- Substituição de lente intra-ocular
- Tratamento de ptose de pálpebra
- Tratamento cirúrgico da hérnia de íris
- Cirurgia de triquiíase
- Sondagem das vias lacrimais
- Sinequiotomia
- Reconstituição do canal lacrimal
- Cirurgia do xantelasma
- Tratamento do blefarocalase
- Pterigioplastia
- Exérese de tumor de conjuntiva

VI. Otorrinolaringologia

- Adenoidectomia
- Amidalectomia
- Timpanotomia (paracentese) para colocação de tubo de ventilação
- Septoplastia
- Turbinectomia
- Rinoplastia
- Timpanoplastia
- Miringoplastia
- Reconstrução de lóbulo da orelha
- Otoplastia
- Frenotomia lingual

VII. Proctologia

- Hemorroidectomia
- Fistulectomia
- Esficterotomia anal
- Tratamento cirúrgico de condiloma acuminado no ânus
- Dilatação anal
- Tratamento cirúrgico de cisto sacral

VIII. Urologia

- Postectomia
- Orquiectomia
- Varicocelectomia
- Hidrocelectomia
- Vasectomia
- Biópsias peniana, testicular e escrotal
- Exérese de cisto de cordão
- Orquidopexia

RELAÇÃO DE EXAMES ENDOSCÓPICOS

- ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- COLONOSCOPIA
- VÍDEO FARINGO-LARINGOSCOPIA (com ótica rígida ou flexível)

RELAÇÃO DE EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS

- ULTRASSONOGRAFIA GERAL
- ECOCARDIOGRAFIA

PROTOCOLO GERAL DE CRITÉRIOS CLÍNICO-SOCIAIS DE INCLUSÃO NO PROGRAMA DE CIRURGIA

São elegíveis para tratamento cirúrgico no HERP os pacientes que apresentarem as seguintes características clínico-sociais:

1. COMORBIDADES

- Ausência de doenças sistêmicas (comorbidades), alterações bioquímicas ou psicológicas, exceto a doença pela qual o paciente será operado (Classificação de risco da Sociedade Americana de Anestesia – ASA 1); ou
- Presença de doença sistêmica (comorbidade) leve, compensada. Exemplo: hipertensão arterial sistêmica leve ou diabetes melito, controlados por medicação e/ou dieta; obesidade; asma leve. (Classificação de risco da Sociedade Americana de Anestesia – ASA 2)

2. ASPECTOS SOCIAIS

- Possuir acompanhante adulto que fique no dia da cirurgia no Hospital esperando a alta do paciente, se responsabilize por levá-lo para casa e por cuidar do mesmo nos dias subsequentes
- Transporte garantido para o domicílio no mesmo dia da cirurgia em carro (próprio, ambulância ou táxi)
- Condições de higiene do domicílio

EXAMES COMPLEMENTARES PRÉ-OPERATÓRIOS (ADULTOS)

- 1. Paciente sadio, sem comorbidades (ASA -1), idade < 50anos**
 - Nenhum exame complementar

- 2. Paciente sadio, sem comorbidades (ASA -1), idade > 50anos**
 - Eletrocardiograma
 - Hemograma completo

- 3. Paciente hipertenso**
 - Eletrocardiograma
 - Creatinina

- 4. Paciente diabético**
 - Eletrocardiograma
 - Glicemia de jejum
 - Creatinina

- 5. Paciente com suspeita de distúrbio de coagulação ou uso de medicação anticoagulante, incluindo a aspirina**
 - Testes de coagulação (INR/TP, TTPA)
 - Hemograma completo

- 6. Paciente com suspeita de doença cardiovascular ou diagnóstico de cardiopatia prévia**
 - Eletrocardiograma
 - Teste de esforço
 - Risco cardiológico pré-operatório

- 7. Paciente em uso de diuréticos**
 - Creatinina
 - Sódio e potássio

- 8. Paciente mulher, com suspeita de gravidez (atraso menstrual)**
 - Beta HCG sanguíneo

- 9. Paciente a ser submetido a procedimento cirúrgico no trato genito-urinário**
 - Urina rotina

- 10. Paciente com nefropatia (para confecção de fístula artério-venosa)**
 - Creatinina
 - Sódio e potássio
 - Testes de coagulação (INR/TP, TTPA)

- 11. Paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia recente, sintomas respiratórios recentes**
 - Radiografia de tórax (incidências PA e Perfil)

PROCOLOS DA CIRURGIA PEDIÁTRICA

PROCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS CERVICAIS (CISTO TIREOGLOSSO, FÍSTULAS BRANQUIAIS E ANQUILOGLOSSIA).

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 1 ano e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de fístula branquial.
 - Apresentarem o diagnóstico de cisto tireoglossos, confirmado por ultrassom cervical.
 - Apresentarem o diagnóstico de anquiloglossia, ou seja, língua presa, avaliada pela fonoaudiologia.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crterios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios obrigatórios**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM CISTO SEBÁCEO OU LIPOMA.

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 1 ano e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico lipoma ou cisto sebáceo.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios obrigatórios**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM CRIPTORQUIDIA.

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 1ano e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de criptorquidia unilateral palpável no canal inguinal, e que tenham a genitália externa masculina.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Diagnóstico de genitália ambígua.
 - Diagnóstico de criptorquidia bilateral ou criptorquidia não palpável no canal inguinal.
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios obrigatórios**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM FIMOSE.

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 2 anos e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de fimose verdadeira, ou seja, com a presença do anel fimótico ou cicatricial.
 - Possuam dificuldade de exposição da glândula, história de balanamento prepucial ao urinar, infecções tipo balanopostites, episódio de parafimose.
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Diagnóstico de fimose fisiológica ou acolamento de prepúcio
 - Quadro de balanopostite vigente ou em tratamento
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios obrigatórios**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM HÉRNIAS DE PAREDE ABOMINAL (HÉRNIA UMBILICAL E EPIGÁSTRICA).

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 1 ano e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de hérnia umbilical e epigástrica.
 - Possuam hérnia epigástrica com queixa de dor.
 - Possuam hérnia umbilical com anel herniário maior que 1 cm.
 - Possuam hérnia umbilical com anel herniário gigante, ou seja, maior que 2,5 cm de diâmetro, e idade abaixo de 2 anos.
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Diagnóstico de hérnia estrangulada
 - Sinais de obstrução intestinal
 - Sinais de peritonite
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios obrigatórios**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS COM HÉRNIAS INGUINO-ESCROTAIS

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto as crianças que:
 - Tiverem idade maior que 1 anos e menor que 15 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de hérnia inguinal ou ínguino-escrotal.
 - Possuam hérnia unilateral ou bilateral.
 - Possuam hérnia primária ou recidivada.
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia pediátrica no HERP as crianças que possuem:
 - Diagnóstico de hérnia estrangulada
 - Sinais de obstrução intestinal
 - Sinais de peritonite
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro de anemia vigente ou em tratamento. Serão consideradas aptas somente crianças com hemoglobina acima de 10 mg/dl.
 - Diagnóstico prévio de anemia falciforme.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Hemograma com plaquetas
 - Coagulograma (INR, TTPA)

PROTOSCOLOS DA CIRURGIA PLÁSTICA

PROTOSCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM TUMORES DE PELE BENIGNOS E MALIGNOS E DE PARTES MOLES, TRANSTORNOS NÃO ESTÉTICOS DAS PÁLPEBRAS, AFECÇÕES DOS ANEXOS DE PELE (CIRÚRGICAS), CICATRIZES E QUELÓIDES E HIPERTROFIA DE MAMA MASCULINA (GINECOMASTIA)

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 1 ano e menor que 100 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de tumores de pele benignos ou malignos ou de partes moles; transtornos não estéticos das pálpebras; afecções dos anexos de pele (cirúrgicas); cicatrizes e quelóides; hipertrofia de mama masculina (ginecomastia).
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Suspensão de anti-agregantes plaquetários e anticoagulantes 10 dias antes do procedimento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERibeirão os pacientes que possuem:
 - Tumores benignos ou malignos com sinais de invasão de planos profundos (clínico ou complementar)
 - Adenomegalia Locorreginal (2 ou mais gânglios; gânglios coalescentes)
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Anti-agregantes plaquetários e anticoagulantes nos últimos 10 dias
 - Cirrose ou insuficiência hepática
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. Exames pré-operatórios específicos

- **Aderência a planos profundos:** ultra-som ou tomografia local detalhada
- **Adenomegalia locorregional:** ultra-som local e abdominal, radiografia de tórax e local
- **Transtornos não estéticos das pálpebras:** se alteração de acuidade visual ou sinais de ressecamento - avaliação oftalmológica

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOSCOLOS DA CIRURGIA VASCULAR

PROTOSCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM VARIZES DE MEMBROS INFERIORES

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 18 anos e menor que 70 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de varizes de membros inferiores. Eventualmente poderá ser através de mapeamento dúplex de membros inferiores. (Obs.- deve ser levado o laudo e as fotografias do exame no dia da consulta)
 - Não apresentarem sinais de complicação: trombo flebite, ulcera flebopática, trombose venosa profunda em atividade ou seqüela da mesma, erisipela, micose interdigital.
 - Serem sintomáticos
 - Não apresentarem critérios de exclusão
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Quadro clínico de insuficiência cardiovascular.
 - Diabético não controlado.
 - Hipertensão arterial não controlado.
 - Tabagista não controlado.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos (levar no dia da consulta)**
 - Hemoglobina e Hematócrito
 - Eventualmente mapeamento dúplex.(não obrigatório)
4. **Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)***

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM
INDICAÇÃO PARA CONFECCÃO DE FÍSTULAS
ARTERIOVENOSAS PARA PROCESSO DIALÍTICO.
(Obs- único paciente ASA 3 aceito para cirurgia)**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 18 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem a indicação clínica de confecção de fistula arterio venosa para procedimento dialítico.
 - Indicação consubstanciada por um clínico e ou nefrologista. (trazer carta do médico)
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia- incluindo pacientes ASA 3*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Idade maior que 80 anos
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Tabagismo nos últimos 30 dias.
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*).

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOSCOLOS DA GASTROCIURURGIA E CIRURGIA GERAL

PROTOSCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM HÉRNIAS INGUINO-CRURASIS EM ADULTOS

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 15 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de hérnia inguinal ou crural (femural).
 - Possuam hérnia unilateral ou bilateral.
 - Possuam hérnia redutível ou encarcerada (não redutível).
 - Possuam hérnia primária ou recidivada.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Critérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Diagnóstico de hérnia estrangulada
 - Sinais de obstrução intestinal
 - Sinais de peritonite
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Sinais de prostatismo (retenção urinária e força para iniciar o jato miccional)
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia
4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS COM HÉRNIAS ABDOMINAIS – Incisional, Epigástrica,
Ventral, Paraestomal ou Umbilical.

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 15 anos e menor que 80 anos
 - Condições de compreender e cooperar com o tratamento
 - Hérnias primárias ou recidivadas
 - Colo herniário menor que 10 cm no maior diâmetro
 - Índice de Massa Corporal < 35 Kg/m² e > 18 Kg/m², sendo IMC= Peso (kg)/ altura(metros) x altura(metros)
 - Não apresentarem critérios de exclusão
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Sinais de infecção de tela ou fístula digestiva
 - Sinais de obstrução intestinal ou peritonite
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, ITU, etc)
 - Hérnia encarcerada ou estrangulada
 - Portadores de DPOC, hiperplasia prostática e constipação intestinal não tratadas ou compensadas.
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos (levar no dia da consulta)**
 - Nenhum específico para a patologia

4. **Exames pré-operatórios gerais - Vide: exames complementares pré-operatórios (adultos)**

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM
COLELITÍASE (Pedra na Vesícula)**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 15 anos e menor que 80 anos
 - Apresentarem o diagnóstico colelitíase através de ultrassom de abdome (Obs-deve ser levado o laudo e as fotografias do exame no dia da consulta)
 - Não apresentaram sinais de complicação: pancreatite, colecistite aguda ou coledocolitíase
 - Índice de Massa Corporal $< 35 \text{ Kg/m}^2$ e $> 18 \text{ Kg/m}^2$, sendo $\text{IMC} = \text{Peso (kg)} / \text{altura(metros)} \times \text{altura(metros)}$
 - Serem sintomáticos ou nos casos assintomáticos se forem jovens ou com alguma imunossupressão
 - Não apresentarem critérios de exclusão
 - Desejarem tratamento cirúrgico
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Icterícia em qualquer fase da doença
 - Sinais clínicos ou ultrassonográficos de colecistite aguda
 - Achado ultrassonográfico de vesícula escleroatrófica (diminuída de tamanho) ou de vesícula com parede espessada
 - Achado ultrassonográfico de dilatação das vias biliares
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro)
 - Alteração dos valores de bilirrubinas e/ou fosfatase alcalina
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos (levar no dia da consulta)**
 - Bilirrubinas, fosfatase alcalina
 - Ultra-som de abdome superior
4. **Exames pré-operatórios gerais - Vide: exames complementares pré-operatórios (adultos)**

PROTOCOLOS DA OFTALMOLOGIA

OS PACIENTES SOMENTE RECEBERÃO INDICAÇÃO CIRÚRGICA APÓS SEREM ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO.

SÓ SERÃO OPERADOS OS PACIENTES QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES CLÍNICO-SOCIAIS PARA CIRURGIA AMBULATORIAL: *Vide: protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*

POSSÍVEIS CANDIDATOS PARA CIRURGIA DEVEM TRAZER CONSIGO OS EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS GERAIS
Vide: exames complementares pré-operatórios (adultos)

PROTOSCOLOS DA OTORRINOLARINGOLOGIA

PROTOSCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTROFIA ADENOIDEANA E/OU AMIGDALEANA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, os pacientes que:
 - Tiverem idade entre 03 e 60 anos.
 - Apresentarem o quadro clínico de obstrução nasal com roncos noturnos, respiração bucal de suplência, fácies adenoideana ou apnéia.
 - Tiverem o diagnóstico confirmado (por RX de Cavum e/ou Nasofibrosopia) de hipertrofia adenoideana obstrutiva, adenoidites de repetição, sinusites de repetição e ou otites de repetição secundárias a hipertrofia adenoideana, hipertrofia amigdaleana com amígdalas (tonsilas) palatinas graus 3 ou 4 com dificuldade respiratória ou SAOS.
 - Amigdalites de repetição confirmadas pelo médico com utilização de antibióticos em todos os episódios. (3 episódios em 6 meses ou 4 ou mais episódios em 1 ano).
 - Apresentarem ASLO aumentada ou cultura de orofaringe confirmando o isolamento do Streptococcus pyogenes. Apresentar diagnóstico de abscesso periamigdaleano de repetição.
 - O diagnóstico de hipertrofia adenoideana deverá ser realizado através de RX de Cavum (feito fora de crise aguda de rinite alérgica ou de adenoidite aguda) ou através de exame de nasofibrosopia.
 - O paciente deverá obrigatoriamente trazer ao HERP a grafia do RX de cavum e/ou fita com a gravação ou foto do exame de fibrosopia, do contrário o paciente não será elegível para o tratamento cirúrgico.
 - Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 03 meses. Os exames citados no item anterior devem ter sido realizados fora de uma crise aguda de Rinite Alérgica ou um quadro de IVAS e após, pelo menos, 45 dias de tratamento para rinite alérgica.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico

- Deverão obrigatoriamente apresentar quadro cárdio-respiratório normal.
- Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. Critérios de exclusão – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:

- Idade menor que 3 anos;
- Apresentarem Síndromes Genéticas associadas que tragam comprometimento clínico do paciente, aumentando seu risco anestésico;
- Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Presença de sinais agudos de adenoidites ou amigdalites agudas.
- Rinite alérgica com menos de 3 meses de tratamento.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.
- Pacientes que não entregarem RX de cavum ou fita ou foto de exame nasofibroscópio no dia da consulta pré-cirúrgica no HERP.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA).
- Carta do pediatra, otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido a cirurgia sob anestesia geral.
- ASLO e/ou cultura de orofaringe para os casos específicos.

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM OTITE MÉDIA CRÔNICA SECRETORA OU OTITE MÉDIA AGUDA DE REPETIÇÃO

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, os pacientes que:
 - Apresentarem idade entre 1 ano e meio a 70 anos.
 - Apresentarem quadro clínico de perda auditiva ou hipoacusia, sensação de ouvidos tapados, zumbidos, atraso na fala ou linguagem.
 - Apresentarem história clínica de otites de repetição diagnosticadas e tratadas com antibióticos pelo médico. (03 episódios de OMA em 06 meses ou 04 em 01 ano).
 - Apresentarem otoscopia com alterações de membrana timpânica compatíveis com o diagnóstico de OM Serosa e com ausência absoluta de cerume.
 - Apresentarem audiometria tonal limiar e imitânciometria mostrando perda auditiva condutiva ou mista com “gap” aero-ósseo maior que 25 dB, imitânciometria com curva B e ausência de reflexo estapediano. Estes exames deverão ser realizados antes de instaurado o tratamento clínico para OMS e pelo menos após 03 meses do tratamento para constatar a indicação de colocação de tubos de ventilação.
 - **Os pacientes que apresentarem além da OMS seu possível fator causal relacionado à hipertrofia adenoideana e/ou amigdaleana deverão também seguir o protocolo específico para estas patologias.**
 - Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 03 meses.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico
 - Deverão obrigatoriamente apresentar quadro cardiorespiratório normal.
 - Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:

- Idade menor que 1 ano e 6 meses e maior que 70 anos;
- Apresentarem Síndromes Genéticas associadas, com repercussões clínicas não controladas que comprometam o risco anestésico cirúrgico;
- Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
- Pacientes com idade maior que 10 anos deverão seguir os critérios para tal faixa etária;
- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Presença de sinais agudos de adenoidites, sinusites, otites ou amigdalites agudas.
- Presença de otorréia.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.
- Pacientes que não entregarem RX de cavum ou fita ou foto de exame de nasofibrosopia no dia da consulta pré-cirúrgica no HERP.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA);
- Audiometria tonal limiar e imitânciometria com teste do reflexo estapediano realizada antes do tratamento e após o tratamento clínico da OMS, recentes, realizados a até 06 meses;
- Carta do pediatra, otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido a cirurgia sob anestesia geral.

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DESVIO DE SEPTO NASAL E /OU RINITE HIPERTROFICA CRÔNICA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP), os pacientes que:
 - Idade maior que 15 anos e menor que 70 anos.
 - Apresentarem quadro clínico de obstrução nasal uni ou bilateral com ou sem quadro de rinites, associado a roncos e/ou respiração bucal ou sintomas apnéia do sono.
 - Ter o diagnóstico otorrinolaringológico com exame de rinoscopia anterior ou nasofibrosopia ou RX de seios da face comprovando o desvio septal.
 - Os casos que forem submetidos a nasofibrosopia e/ou RX de seios da face deverão obrigatoriamente, trazer ao HERP a grafia do RX e/ou fita com a gravação do exame de fibrosopia.
 - Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 03 meses.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico
 - Deverão obrigatoriamente apresentar quadro cardiorespiratorio normal.
 - Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Idade menor que 15 anos e maior que 70 anos;
 - Apresentarem Síndromes Genéticas associadas, com repercussões clínicas não controladas que comprometam o risco anestésico cirúrgico;
 - Presença de outras doenças nasossinusais como polipose, papiloma, rinossinusite crônica com alterações radiológicas (CT ou RX de seios da face).
 - Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.

- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Presença de sinais agudos de adenoidites, sinusites ou amigdalites agudas.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA).
- Carta do otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido à cirurgia sob anestesia geral.

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM SEQÜELA DE OTITE MÉDIA CRÔNICA SIMPLES (PERFURAÇÃO DE MEMBRANA TIMPÂNICA)

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, os pacientes que:

- Idade maior que 8 anos e menor que 70 anos.
- Apresentarem quadro clínico de perda de audição condutiva ou mista, com história clínica de otorrêia crônica intermitente, sem otalgia ou odor fétido.
- Apresentar exame otorrinolaringológico de otoscopia mostrando perfuração de membrana timpânica, sem otorrêia há pelo menos 02 meses, com mucosa da orelha média de aspecto normal e com ausência de pólipos ou tecido de granulação ou “debris” em orelha média.
- Apresentar audiometria tonal limiar mostrando perda auditiva condutiva ou mista com “gap” aéreo – ósseo até 35 dB, com exame de imitânciometria mostrando curva plana, teste do reflexo estapediano e teste de permeabilidade de tuba auditiva.
- Ausência de obstrução nasal, uni ou bilateral ou quadro de rinites associado.
- Os casos que forem submetidos a nasofibroscopia deverão obrigatoriamente trazer ao HERP a com o filme ou foto da gravação do exame.
- Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 03 meses e fora da crise aguda.
- Não apresentarem critérios de exclusão.
- Desejarem o tratamento cirúrgico
- Deverão obrigatoriamente apresentar quadro normal.
- Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:

- Idade menor que 8 anos e maior que 70 anos;

- Apresentarem Síndromes Genéticas associadas, com repercussões clínicas não controladas que comprometam o risco anestésico cirúrgico;
- Presença de otorréia aguda ou há até 02 meses atrás.
- Presença de colesteatoma ou qualquer outro sinal otoscópico de outras otites crônicas
- Presença de otite externa aguda eczematosa, bacteriana ou otite externa fúngica.
- Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA);
- Audiometria tonal limiar e imitânciometria com teste do reflexo estapediano e teste de tuba auditiva para a(s) orelha (s) com perfuração timpânica recentes, realizados a até 06 meses;
- Carta do otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido a cirurgia sob anestesia geral.

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM
ORELHAS ABDUSCENTES (ORELHAS DE ABANO) –
OTOPLASTIAS OU CIRURGIAS PARA CORREÇÃO DE LÓBULO
DE ORELHAS**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, os pacientes que:
 - Idade maior que 08 anos e menor que 70 anos.
 - Apresentarem quadro orelhas de abano (abducentes) ou outras malformações de pavilhão auricular.
 - Apresentarem lóbulos de orelha rasgados parcial ou totalmente.
 - Apresentar exame otorrinolaringológico de otoscopia dentro de padrões da normalidade.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico
 - Deverão obrigatoriamente apresentar quadro cardiorespiratório normal.
 - Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Idade menor que 08 anos e maior que 70 anos;
 - Apresentarem Síndromes Genéticas associadas;
 - Apresentarem outras malformações de orelha externa, média ou interna;
 - Presença de otorréia aguda;
 - Presença de otites médias agudas ou crônicas;
 - Presença de otite externa aguda eczematosa, bacteriana ou otite externa fúngica.
 - Presença de sintomas e/ou sinais audiológicos de perda de audição sem investigação otorrinolaringológica.
 - Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
 - Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
 - Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).

- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.
- Pacientes que não entregarem Termo de ciência e consentimento cirúrgico assinados pelo paciente e/ou responsável no dia da consulta pré-cirúrgica no HERP.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA);
- Carta do otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido a cirurgia sob anestesia geral.

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DEFORMIDADE NASOSSEPTAL (CIRURGIA ESTÉTICA NASAL)

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP), os pacientes que:
 - Idade maior que 18 anos e menor que 70 anos.
 - Apresentarem deformidade nasosseptal ou nasal – giba ósteocartilaginosa nasal.
 - Apresentarem quadro clínico de obstrução nasal, uni ou bilateral com ou sem quadro de rinites associado, roncos e/ou respiração bucal ou sintomas apnéia do sono.
 - Ter o diagnóstico otorrinolaringológico com exame de rinoscopia anterior ou nasofibroscopia ou RX de seios da face comprovando o desvio septal.
 - Apresentar documentação fotográfica. Fotos (10 x 15) em “close” da face nas projeções fronto-naso, mento-naso e perfis direito e esquerdo.
 - Os casos que forem submetidos a nasofibroscopia e/ou RX de seios da face deverão obrigatoriamente trazer ao HERP a grafia do RX e/ou fita ou foto com a gravação do exame de fibroscopia.
 - Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 02 meses.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico
 - Deverão obrigatoriamente apresentar quadro cardiorespiratório normal.
 - Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Idade menor que 18 anos e maior que 70 anos;
 - Apresentarem Síndromes Genéticas cérvico faciais associadas;
 - Presença de outras doenças nasossinusais como polipose, papiloma, rinossinusite crônica com alterações radiológicas (CT ou RX de seios da face).

- Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.
- Pacientes que não entregarem Termo de ciência e consentimento cirúrgico assinados pelo paciente e/ou responsável no dia da consulta pré-cirúrgica no HERP.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA).
- Carta do otorrinolaringologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido a cirurgia sob anestesia geral.
- Apresentar documentação fotográfica. Fotos (10 x 15) em close da face nas projeções fronto-naso, mento-naso e perfis direito e esquerdo.

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM SAOS – CIRURGIA DE UVULOPALATOFARINGOPLASTIA COM OU SEM AMIGDALECTOMIA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico otorrinolaringológico no nível de Hospital Dia, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, os pacientes que:
 - Idade maior que 18 anos.
 - Apresentarem o quadro clínico de Síndrome de Resistência das Vias aéreas superiores (SRVAS), Síndrome da apnéia do Sono (SAOS) leve ou SAOS moderada.
 - Com ou sem: obstrução nasal, roncos noturnos, respiração bucal de suplência.
 - Quadro de obesidade em seguimento clínico (clínico geral, endocrinologista, nutrologista).
 - Terem o diagnóstico confirmado de SAOS com ou sem hipertrofia adenoideana e hipertrofia amigdaleana com amígdalas (tonsilas) palatinas graus 3 ou 4 e com dificuldade respiratória.
 - Terem sido submetidos a avaliação de vias aéreas superiores através de Ressonância Nuclear Magnética com Manobras de Muller ou exame de nasofibrosopia flexível com manobras de Muller.
 - Terem sido submetidos ao exame de polissonografia, com diagnóstico confirmado de SAOS leve ou moderada ou SRVAS
 - O paciente deverá obrigatoriamente trazer ao HERP a grafia do RX de cavum e/ou fita ou foto com a gravação do exame de fibrosopia, do contrário o paciente não será elegível para o tratamento cirúrgico.
 - Para os pacientes com quadro de rinite alérgica ou outros tipos de rinite deverão chegar ao Hospital (HERP) com tratamento recente com duração de pelo menos 03 meses.
 - Não apresentarem critérios de exclusão.
 - Desejarem o tratamento cirúrgico
 - Enquadrarem-se dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de exclusão** – não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:

- Idade menor que 18 anos;
- Apresentarem Síndromes Genéticas associadas;
- Apresentarem problemas cardíacos que contra-indiquem o procedimento cirúrgico sob anestesia geral.
- Presença de asma brônquica ou bronquiectasia graves ou sintomas agudos de broncoespasmo.
- Pacientes com idade menor que 18 anos deverão seguir os critérios para tal faixa etária;
- Sinais clínicos de infecção de vias aéreas superiores agudas ou tratadas há menos que uma semana.
- Presença de sinais agudos de adenoidites ou amigdalites agudas.
- Qualquer outro quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
- Não apresentarem exame de polissonografia.
- Não apresentarem grafias de RNM ou Nasofibroscopia com manobra de Muller – gravada em fita VHS ou CD/DVD.
- Não apresentarem avaliação ou acompanhamento com clínico geral, endocrinologista, otorrinolaringologista, neurologista e/ou nutrologista no seu serviço de origem.
- Não desejarem o tratamento cirúrgico.
- Não se enquadrarem dentro dos critérios clínico sociais, pré-operatórios para cirurgia ambulatorial. (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
- Apresentarem qualquer alteração nos exames de coagulação ou hemograma.
- Pacientes que não entregarem RX de cavum ou fita ou foto de exame nasofiboscópio no dia da consulta pré-cirúrgica no HERP.

3. Exames pré-operatórios específicos (Levar obrigatoriamente no dia da consulta pré cirúrgica)

- Hemograma completo;
- Coagulograma (TP e TTPA).
- Carta do otorrinolaringologista, neurologista, endocrinologista ou clínico geral atestando boas condições cardiopulmonares para o paciente ser submetido à cirurgia sob anestesia geral.
- Glicemia de jejum e TSH, Colesterol e triglicérides.
- Polissonografia.
- RNM ou fita VHS, CD/DVD com exame de nasofibroscopia.

4. Exames pré-operatórios gerais - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROCOLOS DA PROCTOLOGIA
PROCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS COM CISTO PILONIDAL SACRO COCCÍGEO

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de cisto pilonidal sacro coccígeo primário ou recidivado.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crterios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*).

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS COM CONDILOMATOSE PERIANAL

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de condiloma anal, perianal ou de canal anal.
 - Pacientes com lesões no pênis devem ser agendados também com urologista no HERP ou tratados na rede antes de serem encaminhados para a Proctologia.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Lesões ginecológicas (em mulheres) ou penianas (homens) não tratadas. Lesões perianais extensas (>10cm).
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Sorologias (HIV, Hepatites B e C, Sífilis).
 - Mulheres: exame ginecológico e Papanicolau para descartar presença de lesões na vulva, vagina e colo uterino.
 - Homens: exame clínico no pênis – avaliar lesões penianas.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS A SE SUBMETEREM A FISTULOTOMIA OU
FISTULECTOMIA ANAL**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de fístula anal: simples ou complexa, primária ou recidivada.
 - Todos os pacientes com sangramento anal (proctorragia).
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Portadores de Doença de Crohn ou suspeita de doença inflamatória intestinal.
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*).

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS A SE SUBMETEREM A TRATAMENTO CIRÚRGICO
DO CISTO SACRAL**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de cisto sacral sem sinais de infecção recente (hiperemia, saída de secreção purulenta)
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatas à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou infecção no local do cisto sacral).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*).

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS A SE SUBMETEREM A ESFINCTEROTOMIA ANAL
INTERNA POR FISSURA ANAL CRÔNICA**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP) os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de fissura anal crônica (> 1 mês), de localização anterior ou posterior (até duas lesões), primária (não recidivada após o tratamento cirúrgico).
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Pacientes com fissura anal aguda (< 1 mês).
 - Portadores de Doença de Crohn ou suspeita de doença inflamatória intestinal.
 - Portadores de fissuras múltiplas (>2 lesões) ou de localização incomum (laterais, profundas) – devem ter exames de sorologias (HIV, Hepatites B e C e Sífilis) como exames obrigatórios.
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Pacientes com fissuras múltiplas ou de localização – solicitar sorologias (vide acima).
 - Pacientes com fissura anal recidivada após tratamento cirúrgico: após avaliação de fisiologia ano retal (manometria) comprovando hipertonia anal: podem ser encaminhados para o HERP.
4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES
ADULTOS COM HEMORRÓIDAS PARA SE SUBMETEREM A
HEMORROIDECTOMIA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para tratamento cirúrgico a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Tiverem idade maior que 14 anos e menor que 80 anos.
 - Apresentarem o diagnóstico de hemorróidas internas, externas ou mistas.
 - Desejarem tratamento cirúrgico.
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos à cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária ou outro).
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico.
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOSCOLOS DA UROLOGIA

PROTOSCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE ORQUIECTOMIA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para orquiectomia a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade menor que 80 anos
 - Desejarem o deprivação hormonal com orquiectomia;
 - Tiverem o diagnóstico comprovado de adenocarcinoma de próstata;
 - Estiverem em seguimento com equipe de urologistas ou oncologistas (onde foi indicado o procedimento);
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a orquiectomia no HERP os pacientes que possuem:
 - Diagnóstico ou suspeita de tumores testiculares;
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Quando desejarem “castração medicamentosa”;
 - Não se apresentarem com anatomopatológico comprovando a doença de base;
 - Pacientes com diagnóstico de torção testicular ou orquiepididimite aguda ou crônica;
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Urocultura negativa;
 - Anatomopatológico da prostata;
4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES PARA
TRATAMENTO CIRURGICO DE PACIENTES COM
DIAGNÓSTICO DE VARICOCELE

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para varicocelectomia a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 80 anos
 - Apresentem varicocele sintomática;
 - Adultos com varicocele e alterações no espermograma;
 - Adolescentes com varicoceles Grau III, atrofia testicular ou alterações seminais (quando este for possível obter);
 - Desejarem o tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a cirurgia no HERP os pacientes que possuem:
 - Suspeita de patologias malignas do testículo;
 - Suspeita de hérnia estrangulada ou encarcerada;
 - Quadro infeccioso vigente (pneumonia, infecção urinária, pele ou outro)
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Espermograma;
 - Us de bolsa escrotal (com Doppler) quando há alterações seminais e a varicocele é unilateral (pesquisa de varicocele subclínica contralateral)

4. **Exames pré-operatórios gerais** - **Vide:** *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

5. **Exames pré-operatórios gerais** - **Vide:** *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE VASECTOMIA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para vasectomia a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Desejarem esterilização como método definitivo, ciente das outras possibilidades de contracepção;
 - Homem com capacidade civil plena e idade superior a 25 anos;
 - Possuir 2 ou mais filhos, sendo o menor maior que 1 ano de idade;
 - Ter prazo mínimo entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico de 60 dias;
 - Registro de expressa manifestação da vontade em documento escrito e firmado após a informação a respeito dos riscos cirúrgicos, possíveis efeitos colaterais, dificuldades de reversão e opções de contracepção reversíveis assinados pelo marido e esposa;
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
2. **Critérios de Exclusão** - Não são candidatos a vasectomia no HERP os pacientes que possuírem:
 - Idade maior que 65 anos
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Quando existirem dúvidas sobre a contracepção definitiva;
 - Quando não tem relação estável com a parceira;
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)
3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.
4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE HIDROCELECTOMIA/CISTO DE CORDÃO

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para hidrocelectomia a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 80 anos
 - Homem com aumento do volume testicular de longa data com incomodo devido ao volume ou aumento progressivo e indolor;
 - Transiluminação positiva;
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a hidrocelectomia no HERP os pacientes que possuem:
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Presença de hérnia inguinal ou inguino-escrotal associada;
 - História prévia de trauma testicular ou infecção ativa testicular;
 - Exame ultrassonográfico com suspeita de neoplasia testicular;
 - Homem jovem com endurecimento testicular recente
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Ultrassonografia escrotal

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE POSTECTOMIA

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para postectomia a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 80 anos
 - Homem com dificuldade de exposição parcial ou total da glândula por anel estenótico de prepúcio;
 - Homem com balanopostite de repetição refratário ao tratamento clínico;
 - Homem com dor ou fissuras prepúciais às relações sexuais;
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Critérios de Exclusão** - Não são candidatos a postectomia no HERP os pacientes que possuírem:
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Pênis embutido ou coberto pela gordura pré-pubiana com difícil exposição;
 - Pênis com anomalias anatômicas como hipospádia, epispádia ou chordée sem hipospádia;
 - Balanopostite ativa;
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE BIÓPSIA TESTICULAR

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para biópsia testicular a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 70 anos
 - Homem com dificuldade de fecundar parceira por longa data (infertilidade maior 2 anos);
 - Azoospermia confirmada por espermograma;
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Crítérios de Exclusão** - Não são candidatos a biópsia testicular no HERP os pacientes que possuem:
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Criptorquidia ou testículo não palpável;
 - Volume testicular menor que 15 cc e FSH 2 xx o normal;
 - Suspeita de lesão testicular neoplásica;
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Espermograma
 - Ultrassonografia escrotal
 - Hormônio Folículo Estimulante (FSH)

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE NECESSITAM DE BIÓPSIA ESCROTAL

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para biópsia escrotal a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 80 anos
 - Homem com lesão escrotal indicativa de biópsia
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Critérios de Exclusão** - Não são candidatos a biópsia escrotal no HERP os pacientes que possuem:
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES QUE
NECESSITAM DE BIÓPSIA PENIANA**

1. **Elegibilidade** – São elegíveis para biópsia peniana a nível ambulatorial, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto os pacientes que:
 - Idade maior que 14 anos e menor que 80 anos;
 - Homem com lesão peniana há mais de 3 meses sem melhora com tratamento clínico;
 - Desejarem tratamento cirúrgico;
 - Se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

2. **Critérios de Exclusão** - Não são candidatos a biópsia peniana no HERP os pacientes que possuem:
 - Sinais de infecção ativa no aparelho genitor urinário (inclusive pele escrotal);
 - Paciente imunossuprimido ou diabetes descompensado;
 - Tabagismo nos últimos 30 dias
 - Não desejarem tratamento cirúrgico
 - Não se enquadrarem dentro dos critérios clínicos-sociais pré-operatórios para cirurgia ambulatorial (Vide: *protocolo geral de critérios clínico-sociais de inclusão no programa de cirurgia*)

3. **Exames pré-operatórios específicos**
 - Nenhum específico para a patologia.

4. **Exames pré-operatórios gerais** - Vide: *exames complementares pré-operatórios (adultos)*

**PROTOSCOLOS DE ENCAMINHAMENTOS DE PACIENTES
PARA EXAMES ENDOSCÓPICOS E PREPARO PARA O
EXAME**

**ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
Hospital Estadual de Ribeirão Preto**

1. Finalidade:

- ✓ Realização de endoscopia digestiva alta diagnóstica em regime ambulatorial, sem internação.

2. Pacientes elegíveis:

- ✓ Pacientes de ambos os sexos com indicação para realização do exame com mais de 16 anos e menos de 75 anos, desde que classificados como ASA 1 ou 2 .
- ✓ Pacientes em uso de anticoagulantes orais (Marevan, Marcoumar, etc) devem ter sua medicação suspensa 5 a 7 dias antes do exame, ficando a introdução de profilaxia com heparina à critério do médico que encaminha o paciente. A medicação poderá ser reiniciada após exame. **NESTE CASO O PACIENTE DEVERÁ TRAZER, OBRIGATORIAMENTE, RESULTADO DE INR REALIZADO NA VÉSPERA DO DIA DO EXAME.**
- ✓ Pacientes em uso de medicações antiplaquetárias (AAS, ticlopidina, clopidogrel) devem descontinuar seu uso 10 dias antes do exame, desde que o médico responsável pelo encaminhamento esteja de acordo. A medicação poderá ser reiniciada após exame
- ✓ Todos os exames serão realizados com sedação endovenosa. Desta forma todos os pacientes devem estar em jejum de pelo menos 8 (OITO) horas para realização do exame. Pelo mesmo motivo, não poderão dirigir até o dia seguinte ao exame, devendo ser levados por acompanhante habilitado a dirigir ou por transporte providenciado pela prefeitura.

- ✓ Pacientes portadores de próteses valvares cardíacas biológicas ou com cardiopatias congênitas poderão realizar o exame, com administração de profilaxia antimicrobiana prévia ao exame à critério do médico que realizará o mesmo. Desta forma é imprescindível que estas informações estejam claras no encaminhamento do paciente.
- ✓ Pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas (HIV, hepatite B, hepatite C, Doença de Chagas, sífilis em tratamento, tuberculose em tratamento, entre outras) devem ter estas informações discriminadas claramente no encaminhamento, para que as devidas precauções sejam tomadas pela equipe que recebe o paciente.
- ✓ Pacientes diabéticos não devem descontinuar o uso de suas medicações durante o preparo, fazendo isto apenas no dia do exame. A informação de que o paciente é diabético deve estar clara no encaminhamento do mesmo para que os cuidados contra episódios de hipoglicemia sejam tomados no período que antecede, durante e após o exame.

3. Critérios de exclusão:

- ✓ Pacientes em uso de anticoagulantes orais que não tiveram a medicação suspensa 7 dias antes do exame, que não trouxeram INR da véspera ou estejam com sinais clínicos de distúrbio de coagulação (petéquias, gengivorragia, epistaxis, enterorragia, melena, hematúria, etc) no momento do exame ou nos últimos 15 dias que antecederam o mesmo.
- ✓ Pacientes em uso de antiplaquetários que não tiveram sua medicação suspensa 10 dias antes do exame ou estejam com sinais clínicos de distúrbio de coagulação (petéquias, gengivorragia, epistaxis, enterorragia, melena, hematúria, etc) no momento do exame ou nos últimos 15 dias que antecederam o mesmo.

- ✓ Pacientes com déficits cognitivos que impeçam a compreensão e correta realização do exame.
- ✓ Pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento conservador ou dialítico.
- ✓ Pacientes em vigência de sangramento digestivo alto ou baixo (melena e/ou enterorragia), que devem ser encaminhados para serviço de urgência/emergência para estabilização clínica e elucidação diagnóstica.

Importante!!: o paciente não poderá dirigir até o dia seguinte ao exame, portanto venha acompanhado de uma pessoa que o leve para casa ou com transporte de sua prefeitura.

Hospital Estadual de Ribeirão Preto

Protocolo de preparo para Endoscopia Digestiva Alta

Nome do Paciente: _____

Data do exame: Dia (__/__/__) às _____ h

Você está recebendo agora o preparo para seu exame, que será realizado na data acima.

O exame de endoscopia depende de um bom preparo para que tenha sucesso e o preparo depende da sua atenção em seguir as orientações abaixo. Portanto leia com atenção e siga a dieta.

Bom Exame!

1. Preparo:

Jejum absoluto à partir do dia que antecede o exame (__/__/__) às _____ h

Não tomar nem água

Medicações que não possam ser interrompidas (ex- remédios para pressão alta), podem ser tomados no dia, com o mínimo de água possível.

Importante!!: Você não poderá dirigir até o dia seguinte ao exame, portanto venha acompanhado de uma pessoa que o leve para casa ou com transporte de sua prefeitura.

ENDOSCOPIA DIGESTIVA BAIXA (COLONOSCOPIA)

1. Finalidade:

- ✓ Realização de colonoscopia diagnóstica e terapêutica em regime ambulatorial, sem internação.

2. Pacientes elegíveis:

- ✓ Pacientes de ambos os sexos, com mais de 16 anos, com indicação para realização do exame e com até 65 anos, desde que classificados como ASA 1 e 2 e até 80 anos para pacientes ASA 3.
- ✓ Pacientes em uso de anticoagulantes orais (Marevan, Marcoumar, etc) devem ter sua medicação suspensa 5 a 7 dias antes do exame, ficando a introdução de profilaxia com heparina à critério do médico que encaminha o paciente. A medicação poderá ser reiniciada 2 dias depois do exame caso tenha sido realizado procedimento terapêutico ou biópsia, ou no dia seguinte ao exame caso estes procedimentos não tenham sido realizados. **NESTE CASO O PACIENTE DEVERÁ TRAZER, OBRIGATORIAMENTE, RESULTADO DE INR REALIZADO NA VÉSPERA DO DIA DO EXAME.**
- ✓ Pacientes em uso de medicações antiplaquetárias (AAS, ticlopidina, clopidogrel) devem descontinuar seu uso 10 dias antes do exame, desde que o médico responsável pelo encaminhamento esteja de acordo. A medicação poderá ser reiniciada 2 dias depois do exame caso tenha sido realizado procedimento terapêutico ou biópsia, ou no dia seguinte ao exame caso estes procedimentos não tenham sido realizados.
- ✓ Todos os exames serão realizados com anestesia endovenosa e/ou inalatória, com supervisão de médico anestesiológico. Desta forma todos os pacientes devem estar em jejum de pelo menos 6 horas para realização do exame. Pelo mesmo motivo, não poderão dirigir até o

dia seguinte ao exame, devendo ser levados por acompanhante habilitado a dirigir ou por transporte providenciado pela prefeitura.

- ✓ Pacientes portadores de próteses valvares cardíacas biológicas ou com cardiopatias congênicas poderão realizar o exame, com administração de profilaxia antimicrobiana prévia ao exame à critério do médico que realizará o mesmo. Desta forma é imprescindível que estas informações estejam claras no encaminhamento do paciente.
- ✓ Pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas (HIV, hepatite B, hepatite C, Doença de Chagas, sífilis em tratamento, tuberculose em tratamento, entre outras) devem ter estas informações discriminadas claramente no encaminhamento, para que as devidas precauções sejam tomadas pela equipe que recebe o paciente.
- ✓ Pacientes diabéticos não devem descontinuar o uso de suas medicações durante o preparo, fazendo isto apenas no dia do exame. A informação de que o paciente é diabético deve estar clara no encaminhamento do mesmo para que os cuidados contra episódios de hipoglicemia sejam tomados no período que antecede, durante e após o exame.

3. Critérios de exclusão:

- ✓ Pacientes ASA 2 maiores que 75 anos e ASA 3 maiores que 80 anos.
- ✓ Pacientes em uso de anticoagulantes orais que não tiveram a medicação suspensa 7 dias antes do exame, que não tenham resultado do INR da véspera, ou estejam com sinais clínicos de distúrbio de coagulação (petéquias, gengivorragia, epistaxis, enterorragia, melena, hematúria, etc) no momento do exame ou nos últimos 15 dias que antecederam o mesmo.
- ✓ Pacientes em uso de antiplaquetários que não tiveram sua medicação suspensa 10 dias antes do exame ou estejam com sinais clínicos de

distúrbio de coagulação (petéquias, gengivorragia, epistaxis, enterorragia, melena, hematúria, etc) no momento do exame ou nos últimos 15 dias que antecederam o mesmo.

- ✓ Pacientes com déficits cognitivos que impeçam a compreensão e correta realização do preparo do cólon, salvo quando o cuidador ou responsável referir condições para que o preparo seja realizado corretamente.
- ✓ Pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento conservador ou dialítico.
- ✓ Pacientes em vigência de sangramento digestivo alto ou baixo (melena e/ou enterorragia), que devem ser encaminhados para serviço de urgência/emergência para estabilização clínica e elucidação diagnóstica.
- ✓ Pacientes com suboclusão ou obstrução intestinal.

Hospital Estadual de Ribeirão Preto

Protocolo de preparo de cólon para Colonoscopia

Nome do Paciente: _____

Data do exame: Dia (___/___/___) às 13:00h

Você está recebendo agora o preparo para seu exame, que será realizado na data acima a partir das 13:00.

O exame de colonoscopia depende de um bom preparo para que tenha sucesso e o preparo depende da sua atenção em seguir as orientações abaixo. Portanto leia com atenção e siga a dieta. Lembre-se de tomar as medicações nos dias e horários indicados para que tudo corra bem.

Bom Exame!

1. Preparo:

Nos dois dias que antecedem o exame (___/___/___ e ___/___/___), você pode comer:

- ✓ **Dois dias antes:** arroz, macarrão, filé de peixe ou frango, batatas, sopa de legumes batida e coada, caldo de feijão, canja e muitos líquidos. Pode também: água de coco, sucos claros, Gatorade, sorvete de frutas, gelatina, torradas, bolacha água e sal.
- ✓ **Um dia antes:** não comer macarrão ou arroz, apenas sopas batidas no liquidificador e coadas e muitos líquidos claros (evitar sucos ou chás vermelhos ou roxos). Tomar 2 comprimidos de Bisacodil de 5 mg às 14:00 e dois comprimidos às 20:00. Continuar ingerindo líquidos em abundância.
- ✓ **No dia do exame** você deve tomar 2 frascos de Fleet enema pela boca às 07:00 e em seguida 40 gotas de Dimeticona. Ingerir a maior quantidade de líquidos que puder até às 09:00. À partir de então ficará em jejum. Lembre-se que não poderá tomar nada, nem água, após às 09:00.
- ✓ Tome 1 comprimido de Plasil ou de Dramin antes de tomar o Fleet, para evitar vômitos.

Você **NÃO PODE** comer feijão, milho, grão de bico, ervilhas, soja, kiwi, morango, goiaba, tomate, berinjela, pepino, etc, e nem leite ou derivados (iogurtes, qualhadas, queijos) em nenhum dos dois dias, nem sucos com bagaço ou sementes.

Importante!!: Você não poderá dirigir até o dia seguinte ao exame, portanto venha acompanhado de uma pessoa que o leve para casa ou com transporte de sua prefeitura.